



Município Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 020/2023

Moção de APELO A AGÊNCIA NACIONAL TRANSPORTE TERRESTRES (ANTT) PARA INCLUIR CAMPINAS COMO UM DOS PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE NO TRAJETO DO TREM DE ALTA VELOCIDADE.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a empresa TAV Brasil a construir e explorar o “trem-bala” (trem de alta velocidade), entre São Paulo e Rio de Janeiro, pelos próximos 99 anos. O projeto era uma das bandeiras da então presidente Dilma Rousseff (PT) para a Copa do Mundo de 2014, mas foi abandonado em meio a controvérsias sobre seu custo e sua viabilidade e também à falta de interessados em participar do leilão — que nem chegou a ocorrer.

A outorga foi concedida pela ANTT após pedido da TAV Brasil Empresa Brasileira de Trens de Alta Velocidade SPE LTDA, uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que foi aberta em fevereiro de 2021 e tem capital social de R\$ 100 mil.

A deliberação da ANTT, que aprova a celebração de contrato de adesão com a empresa, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). Após a assinatura do contrato pela agência, a TAV Brasil terá 30 dias para fazer o mesmo (se não o fizer, a ANTT diz que a deliberação poderá perder eficácia e o processo de autorização, ser arquivado).

A TAV Brasil, uma sociedade que inclui duas empresas e dois sócios individuais, pretende implantar uma ferrovia apenas entre as capitais paulista e fluminense, com duas estações intermediárias, em São José dos Campos (SP) e Volta Redonda (RJ). Ou seja, nada de extensão até Campinas, hoje foco do Trem Intercidades Eixo Norte, ou paradas nos aeroportos de Guarulhos e Galeão.

Na verdade, o traçado preliminar proposto, de 378 km, evita a região central de São Paulo e do Rio. A capital paulista, por exemplo, ganharia uma estação na região de Pirituba, em uma área que foi cogitada na candidatura da cidade para sediar a Exposição Mundial de 2020 – que no fim foi vencida por Dubai.

Independente dos aspectos econômicos, é inadmissível pensar no TAV sem o trajeto passando pela Região Metropolitana de Campinas (RMC), que reúne mais de 3,3 milhões de habitantes, representando 1,8% do Produto Interno



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Bruto (PIB) nacional e 7,81% do PIB paulista, somando mais de R\$ 105 bilhões de reais. A RMC é a décima maior região metropolitana do Brasil e a segunda maior região metropolitana do Estado de São Paulo.

Diariamente, milhares de pessoas se locomovem de Campinas e região até a cidade de São Paulo, seja para trabalho, estudo ou lazer. Uma parte significativa delas também estende a viagem para o Rio de Janeiro, pelos mesmos motivos. Utilizam carros, motocicletas, ônibus fretados e do sistema de transporte público, além da malha aeroviária. Ou seja, uma fatia expressiva de mercado que será abandonada caso não seja revisto o traçado do TAV.

Desde o início, Campinas sempre esteve nas discussões e nos projetos para ser o ponto de partida do TAV, passando por São Paulo, São José dos Campos, Resende, até o Rio de Janeiro. Agora, sem que houvesse sequer uma consulta aos municípios, surge a informação de mudança no traçado. Deveria ser estudada, pelo menos, a realização de audiências públicas para consultar a população, os usuários, que são os principais interessados na implantação do TAV.

Diante o exposto, apresento Moção de Apelo para que a Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT) de alta velocidade inclua a Cidade de Campinas como um dos pontos de embarque e desembarque no Trajeto do Trem de Alta Velocidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 03 de março de 2023.

a. VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA

Cópia conforme o original apresentado nesta Edilidade, em Sessão Ordinária realizada em 07 de março de 2023.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 08 de março de 2023.

VEREADOR ROMILSON SILVA
Presidente